



160 - ANATOMIA DO SEIO MAXILAR E SUAS POSSÍVEIS VARIAÇÕES EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores:

Rayanne Paula de Oliveira

Aluna de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Raphael dos Santos Alves Martins Veiga

Aluno de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Thais Santos Cerqueira

Aluna de Especialização em Radiologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Carla Barros de Oliveira

Aluna de Doutorado do Curso de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Augusta Visconti

Professora Adjunta de Radiologia Oral, do Departamento Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Categoria: Revisão de Literatura

oliveiray@gmail.com

Palavras-chave: Seio Maxilar; Anatomia; Tomografia computadorizada de Feixe Cônico; Variações.

O seio maxilar pode apresentar variações anatômicas, sendo a presença de septos a mais estudada, pois interfere no tratamento, podendo dificultar os acessos cirúrgicos. Além disso, estruturas nobres, possuem seu trajeto através dessa cavidade, e o domínio sobre a anatomia contribui para a prevenção de intercorrências operatórias potenciais. O diagnóstico por imagem é essencial para a avaliação das estruturas maxilofaciais, qualidade e espessura da cortical óssea e relação com estruturas adjacentes. Objetivou-



se revisar o escopo em busca de evidências sobre a anatomia do seio maxilar e mais especificamente potenciais variações, através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), com base nos seguintes critérios: 1) Quais são as variações anatômicas mais comuns? 2) Quais os melhores parâmetros em TCFC para identificar as estruturas e suas alterações? 3) Existe relação entre as variações anatômicas e as características dos indivíduos? Para isso, inicialmente realizou-se uma busca sistemática no *PubMed* e *MEDLINE* de publicações entre 2007 e 2021 que foram triadas de acordo com os critérios de elegibilidade, incluindo-se ao todo 580 artigos. Selecionou-se estudos que apontassem as localizações anatômicas mais observadas das estruturas nobres e tecidos associados ao seio maxilar, bem como a disposição óssea e as suas possíveis variações, correlacionando com as respectivas espessuras, orientações, tamanhos mais comuns e características dos indivíduos. Verificou-se que a TCFC é uma ferramenta útil para análise detalhada da anatomia do seio maxilar e que muitas informações podem ser extraídas, com precisão, o que auxilia no diagnóstico e plano de tratamento de diferentes condições em Odontologia.